

Trabalhos Científicos

Título: Mucosa Gástrica Ectópica Associada A Atresia Intestinal: Relato De Caso

Autores: THAÍS OLIVEIRA DE SOUSA (HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS), EDUARDO DAMINELLI DALLÓ (HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS), MARILISA BALDISSERA (HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS), JULIANA CRISTINA ELOI (HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS), MATIAS EPIFANIO (HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS), JOSÉ VICENTE NORONHA SPOLIDORO (HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS)

Resumo: INTRODUÇÃO: Mucosa gástrica ectópica (MGE) é a presença de mucosa gástrica normal em local não fisiológico. Pode ser assintomático, mas as complicações podem ser fatais. A lesão pode ser facilmente confundida com patologias mais comumente associadas ao sangramento gastrointestinal pediátrico, como divertículo de Meckel, pólipos e doença inflamatória intestinal. Atresia intestinal complicada por MGE parece ser muito rara, com apenas cinco casos relatados. RELATO DE CASO: Menina, 6 anos, intolerante à lactose, internou para investigação de anemia. Apresentou um episódio de vômito no dia anterior à internação, após ingerir maior quantidade de leite. Evoluiu com palidez, fraqueza e formigamento de extremidades. No mesmo dia, iniciou com evacuações escurecidas, sem odor fétido. Nega qualquer sangramento ou outras queixas. Ao exame físico, hipocorada, abdome com cicatriz de cirurgia prévia, sem demais alterações. De histórico, nasceu prematura de 28 semanas, com atresia intestinal diagnosticada no pré-natal e corrigida após o nascimento, perdendo 10cm de intestino. Exames demonstraram anemia (Hb 5,6). Ecografia e tomografia de abdome, normais. Realizada cintilografia que demonstrou área de aumento de captação do radioisótopo na região hipogástrio à esquerda da linha média, na projeção do local de manipulação cirúrgica prévia, que surge tardiamente em relação à captação gástrica, de natureza indeterminada. Submetida a laparotomia, com presença de tumoração intra-luminal em jejuno, há aproximadamente 30cm do ângulo de Treitz, ressecado aproximadamente 26cm de intestino delgado, com mucosa de aspecto granulomatoso. Anatomopatológico evidenciando mucosa gástrica ectópica. Após cirurgia, repetiu cintilografia, sem evidência tecido gástrico ectópico. CONCLUSÃO: MGE é uma fonte rara, mas reconhecida de problemas gastrointestinais na população pediátrica. O caso enfatiza a importância do exame histológico das extremidades ressecadas do intestino em neonatos com atresia intestinal e destaca uma abordagem para gerenciar esse achado inesperado. A ressecção é considerada tratamento de escolha e geralmente resulta em alívio completo dos sintomas após sua remoção.